

Colônia de férias: um espaço social a ser explorado pela saúde?

Ramon Augusto Ferreira de Souza¹, Edilene do Nascimento Nunes², Jércica Lopes de Lima¹, Nayara Cassimiro Vieira¹, Silvia Eloiza Priore³, Renato Pereira da Silva³

Resumo: *A educação em saúde pode contribuir de maneira significativa para a qualidade de vida de uma população, principalmente, das crianças, mais vulneráveis e expostas a situações que podem lhe trazer riscos. O objetivo deste artigo foi demonstrar a experiência desenvolvida na Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa (UFV), verificando a viabilidade do aproveitamento de espaços sociais não-formais para a promoção de saúde. Palestras e atividades dinâmicas sobre higiene corporal, educação nutricional, saúde bucal e atividades físicas foram realizadas por acadêmicos do curso de enfermagem, nutrição e educação física da UFV. Exames odontológicos para detecção de cárie dentária também foram realizados. Face ao grande envolvimento do público participante, e identificação de crianças com necessidade de tratamento odontológico, evidenciou-se que a Colônia de Férias/UFV, além de um espaço para lazer das crianças pode se configurar como um espaço para educação em saúde para estas crianças.*

Palavras-chave: *Educação em saúde, crianças, relações comunidade-instituição.*

Área Temática: *Saúde, teorias e metodologias em extensão.*

Holliday camp: a social space to be used for health?

Abstract: *Health education can contribute significantly to the quality of life of a population, especially children, which are more vulnerable and exposed to risk situations that can harm them. The objective of this article was to demonstrate the experience developed at the Holiday Camp/UFV, verifying the feasibility of utilizing non-formal social spaces for the health promotion. Dynamic activities and lectures on hygiene, nutrition education, dental health and physical activities were performed by students of nutrition, nursing, dentistry and physical education courses respectively. Dental caries examinations were also performed. The extensive involvement of the public*

¹ Graduandos do curso de Enfermagem/UFV

² Graduanda do curso de Nutrição/UFV

³ Professores do Departamento de Nutrição e Saúde/UFV

and the identification of children needing dental treatment show that the Holliday Camp/UFV can be more than a recreation space. The Holliday Camp/UFV can be configured as a space for health promotion for such children.

Key words: Health education, children, community-institution relationships.

Thematic Area: Health, theories and methodologies in extension.

Campamento de Vacaciones: ¿un espacio social para ser operado por la salud?

Resumen: La educación sanitaria puede contribuir de manera significativa a la calidad de vida de la población, especialmente los niños, que son más vulnerables y están más expuestos a situaciones que pueden provocar riesgos. El objetivo de este artículo es mostrar la experiencia desarrollada en el Campamento de Vacaciones/UFV, la verificación de la viabilidad de la utilización de los espacios sociales no formales para la promoción de la salud. Actividades dinámicas y charlas sobre la higiene, la educación nutricional, la salud dental y de la actividad física fueron realizadas por estudiantes de enfermería, odontología y educación física, respectivamente. También se llevaron a cabo exámenes dentales para la detección de caries dentales. Dada la amplia participación del público participante, y la identificación de los niños que necesitan tratamiento dental, se observó que el Campamento de Vacaciones/UFV, además de un espacio para la recreación de los niños se puede configurar como un espacio para la promoción de la salud de estos niños.

Palabras clave: Educación para la salud, niños, relaciones comunidad-institución.

Área Temática: Salud, teorías y metodologías de extensión.

Introdução

Promover saúde é algo muito além de prevenir doenças ou tratá-las. Existe uma clássica divisão entre as três principais estratégias para intervir no processo saúde doença, essa inclui a promoção da saúde, a prevenção das doenças, acidentes de seus fatores de risco, e o tratamento/reabilitação das mesmas.

Segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde 2010 (BRASIL, 2010), diversas ações são priorizadas, dentre essas estão algumas voltadas à alimentação e algumas práticas e hábitos saudáveis. As estratégias e ações baseadas nessas prioridades são de grande relevância para a melhoria da saúde da população. A educação em saúde está

inserida dentro dessas estratégias e pode contribuir de maneira significativa para a qualidade de vida de uma população, principalmente, das crianças que são mais vulneráveis e estão mais expostas a situações que podem lhe trazer riscos.

Os tipos de problemas nutricionais observados na infância variam entre regiões geográfico-administrativas, entre populações urbanas e rurais, entre famílias de uma comunidade e entre crianças de uma mesma família. Sendo ocasionados, na maioria das vezes, pela situação socioeconômica da cidade, região ou estado, sofrendo grande influência das transições epidemiológica e nutricional que ocorreram no Brasil nos últimos anos (LEÃO, 2003; VIEIRA, 2008; BRASIL, 2010).

Crianças em fase escolar estão bastante propensas a alimentações que não são adequadas a sua fase de vida, por isso ficam boa parte do tempo suscetíveis a consumir alimentos ricos em açúcares e gordura. Isso acontece porque a criança em idade escolar começa a desenvolver autonomia para decidir o que quer comer. (IRALA & FERNANDEZ, 2001).

Além disso, as crianças podem estar mais vulneráveis a outros meios como, por exemplo, a cárie dentária, que podem colocar em risco sua saúde. Nas últimas três décadas do século XX e no início do século XXI, diversos países do mundo, incluindo o Brasil, tem experimentado um declínio na prevalência de cárie dentária, em seu estágio de cavitação, o que se mostra associado principalmente à fluoretação das águas de abastecimento público (NARVAI, 2006).

Contudo, lesões cariosas iniciais em esmalte, passíveis de controle e tratamento não invasivos, ainda persistem, sendo mais prevalentes, atualmente, do que as lesões cavitadas (NARVAI, 2006).

A doença cárie dentária é compreendida como o resultado de um processo dinâmico e multifatorial, infeccioso e transmissível, e não somente a presença de uma cavidade na estrutura dentária que necessite de um procedimento cirúrgico-restaurador. Este processo dinâmico, originado a partir dos ácidos orgânicos provenientes da fermentação microbiana dos carboidratos da dieta, consiste de contínuos episódios de desmineralização e remineralização do tecido dentário. O desequilíbrio neste processo, a favor da desmineralização dos tecidos dentários, é responsável pelo início da doença cárie dentária, acometendo inicialmente o esmalte dentário sob a forma de lesões de mancha branca não cavitadas (SILVA; ASSAF; MIALHE, 2009).

Dada a amplitude ao alcance do conceito de promoção da saúde, percebe-se que isso transcende o setor saúde, existindo assim a

necessidade de uma discussão em uma ótica interdisciplinar. Devido a isso, discentes e docentes de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), realizaram trabalhos com enfoque na importância da educação e prevenção em saúde em uma colônia de férias da UFV.

O presente artigo, ao apresentar a experiência de educação e prevenção desenvolvida na 8ª edição da Colônia de Férias/UFV, pretende evidenciar a viabilidade do aproveitamento de espaços sociais não-formais destinados a crianças durante seu período de férias escolares, como espaços úteis na produção de saúde.

Metodologia

A educação na infância é mais eficiente quando tem envolvimento com atividades práticas e interativas, sendo que hábitos saudáveis em higiene, alimentação e saúde podem ser trabalhados em diversos espaços sociais. Sendo assim, a 8ª edição da Colônia de Férias da UFV, contou com a participação de 155 crianças, filhas ou netas de docentes, servidores técnico-administrativos e de alunos da graduação e da pós-graduação e de servidores terceirizados da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em seu período de férias escolares. Destas, 83 crianças com idades variando de 5 a 12 anos, após autorização de seus respectivos pais e/ou responsáveis, manifestaram desejo de participar das atividades em saúde propostas pela Divisão de Saúde (DSA) e Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da UFV.

Neste sentido, estudantes dos cursos de graduação em Educação Física, Enfermagem e Nutrição, por meio de atividades educativas e lúdicas, realizaram brincadeiras e palestras/oficinas nas quais, interagindo com as crianças, mostraram a importância de se ter uma higiene corporal e alimentação saudável, além da demonstração dos benefícios que a realização de atividades físicas regulares pode trazer à sua vida.

Houve ministração de palestras e realização de oficinas educativas para crianças, focando a importância de uma higiene corporal adequada, alimentação saudável e benefícios da realização de atividades físicas regulares, além da realização de avaliação bucal nas crianças participantes, evitando assim problemas de saúde futuros.

As atividades programadas para esta edição da Colônia de Férias consistiam de:

a) Palestras sobre higiene corporal: visando orientar as crianças acerca da importância dos cuidados com sua higiene corporal no

desenvolvimento de doenças. Com duração de 30 minutos, tais palestras foram ministradas por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, sob orientação de um docente do DNS/UFV.

b) Palestras sobre educação nutricional: visando orientar as crianças acerca de uma frequência e quantidade adequadas de ingestão de alimentos e bebidas ricos em açúcar, sal e gorduras, de modo a reduzir os riscos do desenvolvimento de patologias como cárie dentária, obesidade, diabetes e cardiopatias. Com duração de 30 minutos, tais palestras foram ministradas por acadêmicas do curso de graduação em Nutrição, sob orientação de um docente do DNS/UFV.

c) Palestras sobre saúde bucal: visando conscientizar as crianças acerca da importância de se manter uma dentição funcional para a manutenção de sua qualidade de vida. Instruções sobre como prevenir e como proceder em caso de trauma dentário e vídeos educativo-preventivos compuseram também esta oficina.

d) Exames diagnósticos de cárie dentária: o levantamento epidemiológico de cárie dentária foi realizado segundo a metodologia proposta pela OMS (WHO, 1997) e critérios de diagnóstico e risco adaptados da OMS (WHO, 1997) e dos documentos “Atenção em Saúde Bucal” (MINAS GERAIS, 2006), “Cadernos de Atenção Básica nº 17” (BRASIL, 2008) e “Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal: Crescendo e Vivendo com Saúde Bucal” (SÃO PAULO, 2009), objetivando a identificação de crianças com necessidade de tratamento preventivo e/ou curativo, as quais serão encaminhadas para tratamento na DSA/UFV.

As atividades “c” e “d” foram realizadas pelos cirurgiões-dentistas da DSA/UFV e pelo docente, cirurgião-dentista, do DNS/UFV, o qual orientou e supervisionou um acadêmico (voluntário) de um curso de graduação em Odontologia de uma universidade pública do estado de Minas Gerais, que também participou destas atividades. As crianças foram alocadas nos grupos etários 5 e 6 anos de idade (n= 20), 7 e 8 anos de idade (n = 30), 9 e 10 anos de idade (n = 19) e 11 e 12 anos de idade (n = 14). Todas as crianças passaram pelas 3 palestras e pelo exame bucal para cárie dentária, perfazendo um total de 2 horas de atividades em saúde por grupo etário.

Resultados

As práticas de promoção da saúde nos diferentes espaços sociais e por diferentes classes de profissionais, revelam mecanismo de controle social e manejo da população vulnerável. Os resultados encontrados na Colônia de Férias/UFV confirmam este espaço social como uma

grande oportunidade de se utilizar metodologias ativas e tecnologias leves para educar em saúde. Além disso, com ênfase na saúde bucal das crianças, foram identificadas e encaminhadas para tratamento odontológico na DSA/UFV aquelas em maior necessidade de tratamento preventivo e curativo, ou seja, crianças que apresentaram lesões nas estruturas dentais, desmineralização da camada mais externa do esmalte, dor e/ou má higiene oral. Das 83 crianças examinadas pelos dentistas, 28 apresentaram necessidade de tratamento odontológico curativo.

As crianças participantes demonstraram muito interesse pelas atividades, pelos temas trabalhados e pela avaliação bucal, e ainda aproveitaram da oportunidade para perguntar sobre alguns mitos relacionados aos cuidados com a saúde. A socialização das mesmas também foi um resultado positivo, pois utilizaram do espaço e da atividade para trocar experiências vividas cotidianamente em ambiente domiciliar. A utilização de tecnologias leves favoreceu para um bom andamento da atividade, pois despertou nos participantes um maior interesse e ainda estimulou a autonomia nos mesmos, dando a eles total liberdade de expressão para que pudessem relacionar a atividade proposta com os seus próprios hábitos de vida. Embora incipientes, as



1. Avaliação bucal realizada pelo cirurgião dentista.



2. Atividade educativa com as crianças.



3. Atividade com a utilização de tecnologias leves.

experiências vivenciadas pelos profissionais, graduandos e crianças participantes corroboram com a literatura científica vigente acerca da utilização de espaços não-formais na transmissão de conhecimentos em saúde (SOUZA; MONTEIRO, 2011; SANTOS; TERÁN, 2013). Os conhecimentos em saúde aliados ao lúdico e à aprendizagem significativa (AUSUBEL, 1968), são transmitidos de maneira mais prazerosa e descontraída, prolongando o efeito das palestras e oficinas na vida cotidiana destas crianças, as quais poderão atuar como multiplicadoras destes conhecimentos junto a seus respectivos amigos, vizinhos, familiares e colegas de escola.

Considerações finais

As atividades realizadas mostraram-se importantes tanto no aprendizado de novos conhecimentos quanto no refinamento dos conhecimentos prévios das crianças participantes da Colônia de Férias/UFV acerca de hábitos saudáveis. No que tange especificamente à saúde bucal, foi possível identificar crianças que necessitavam de tratamento odontológico curativo imediato, e assim, com o intuito de aliviar futuros desconfortos bucais, as mesmas serão agendadas para consultas odontológicas na Divisão de Saúde da UFV.

Esta experiência, além de nortear futuras ações em saúde nas próximas edições da Colônia de Férias/UFV, evidencia que a educação em saúde pode ser realizada em qualquer tempo e em qualquer lugar, além de demonstrar o potencial da articulação e interação de entre Pró-Reitorias (e suas divisões), departamentos e cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) na elaboração e implementação de projetos de extensão mais abrangentes que contemplem, simultaneamente, diversos aspectos da vida cotidiana da sociedade.

Fontes de financiamento

Todas as ações realizadas foram suportadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), via Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), Divisão de Saúde (DAS) e Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Viçosa.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer às crianças participantes da 8ª Colônia de Férias/UFV, aos profissionais da Divisão de Saúde e à Diretoria de Assuntos Culturais pela imprescindível colaboração na infraestrutura para execução deste estudo.

Referências Bibliográficas

- AUSUBEL, D.P. *Educational Psychology: A Cognitive View*. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*, n. 17. Brasília, 2008. 92 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais*. Brasília, 2011. 92 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Série Pactos pela Saúde 2006*, v. 7. Brasília, 2010. 60 p.
- LEÃO, L.S.C. et al. Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, BA. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia*, v.47, n.2, p.151-7, abril 2003.
- MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. *Atenção em Saúde Bucal*. Belo Horizonte, 2006. 290 p.
- NARVAI, P.C. et al. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. *Revista Panamericana de Salud Publica*, v.19, n.6, p.385-93, 2006.
- SANTOS, S.C.S.; TERÁN, A.F. The use of expression: “non-formal spaces” in science teaching. *Revista ARETÉ*, v.6, n.11, p.01-15, jul./dez. 2013.
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. *Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal: Crescendo e Vivendo com Saúde Bucal*. São Paulo, 2009.
- SILVA, R.P.; ASSAF, A.V.; MIALHE, F.L. Diagnóstico da Cárie Dentária: uma visão para além da boca para o planejamento de ações em saúde coletiva. In: PEREIRA, A.C. et al. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009. p. 281-339.
- SOUZA, K.M.; MONTEIRO, S. Harm reduction approach in non-formal educational situations: a qualitative study in the state of Rio de Janeiro. *Interface - Comunicação, Saude, Educação*, v.15, n.38, p.833-44, jul./set. 2011.
- VIEIRA, M.F.A. et al. Estado nutricional de escolares de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.24, n.7, p.1667-74, jul. 2008.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Oral health surveys: basic methods*. 4 ed. Geneva, 1997.